

ECDC INSTITUCIONAL

Relatório anual do Director 2010

Resumo

Em 2010, o ECDC conseguiu realizar a maior parte das actividades previstas no seu Programa de Trabalho. O ECDC obteve melhores resultados, consolidou as suas estruturas e reforçou as suas parcerias, a fim de satisfazer a necessidade de uma resposta reforçada à ameaça das doenças transmissíveis na Europa. Pela primeira vez, para além da apresentação dos principais resultados do Centro em 2010, encontra-se disponível no seu sítio Web uma Parte II com o relatório sobre os progressos de cada actividade do Programa de Trabalho do ECDC para 2010.

Recursos

Em 2010, o orçamento do ECDC aumentou para 57,8 milhões de euros, de acordo com o *Programa Estratégico Plurianual do ECDC para 2007–2013*.

Trabalhos relacionados com doenças

O ECDC continuou a criar ferramentas para o trabalho científico, actividades de vigilância, bases de dados e redes e a desenvolver o reforço de capacidades e formação no domínio das doenças abrangidas pelo seu mandato. Estas actividades enquadram-se no Programa de Trabalho Anual e nas *estratégias dos programas relacionados com doenças específicas (2010–2013)*, aprovadas pelo Conselho de Administração em 2009.

As **infecções do tracto respiratório** estão subdivididas em três áreas: gripe, tuberculose e doença do legionário. No que se refere à **gripe**, o ECDC contribuiu para avaliações nacionais, europeias e mundiais da gestão da pandemia A(H1N1). Em apoio ao trabalho realizado pela Agência Europeia de Medicamentos, o ECDC demonstrou a eficácia da vacina contra a pandemia, iniciou dois estudos científicos sobre possíveis incidentes adversos e publicou estimativas do uso da vacina. Além disso, o ECDC começou a reforçar a vigilância das doenças graves e das mortes resultantes de gripe a nível europeu. No domínio da gripe sazonal, o ECDC desenvolveu avaliações de risco para o período 2010–2011, consolidou as actividades de comunicação e apoiou os Estados-Membros e a Comissão na aplicação da Recomendação do Conselho Saúde de 2009 sobre a vacinação contra a gripe sazonal. No que se refere à **tuberculose**, a pedido da Comissão Europeia, o ECDC deu seguimento ao seu *Plano-quadro de Acção contra a Tuberculose na União Europeia*, o que incluiu uma consulta ampla com os Estados-Membros e as partes interessadas da UE. Além disso, o ECDC reforçou as suas actividades de vigilância da tuberculose associada ao VIH, da multirresistência farmacológica, bem como dos resultados do tratamento, e publicou o segundo relatório conjunto ECDC/OMS sobre vigilância da tuberculose. A Rede Europeia de Laboratórios de Referência da Tuberculose, criada em 2009, recebeu novo impulso, e o ECDC continuou a fornecer pareceres científicos,

orientações e apoio aos Estados-Membros. O trabalho relativo à **doença do legionário** incluiu a conclusão da integração da rede de vigilância dedicada no ECDC, trabalho finalizado em Abril de 2010. Foi criado um grupo de coordenação, que realizou a sua primeira reunião. Teve início o fornecimento de apoio de laboratório aos Estados-Membros, com destaque para a garantia de qualidade e apoio na investigação de surtos, que inclui um inventário da capacidade dos laboratórios. Foi ainda alcançado um acordo relativo ao desenvolvimento de caixas de ferramentas que serão entregues em 2011.

No domínio das **infecções sexualmente transmissíveis, incluindo o VIH e vírus transmitidos pelo sangue**, o ECDC publicou o seu relatório anual de vigilância do VIH/SIDA, bem como um documento de orientação em matéria de testes de VIH/SIDA. Em 2010, foram lançados vários projectos (no domínio da prevenção de DST e VIH em homens que têm relações sexuais com homens e da prevenção entre os consumidores de drogas injectáveis) e desenvolvidos outros (vigilância de comportamentos relacionados com as DST, migração e VIH e notificação de parceiros). Além disso, o ECDC publicou um relatório de acompanhamento da aplicação da Declaração de Dublin e desenvolveu um quadro para o acompanhamento da aplicação do Plano de Acção da UE em matéria de VIH/SIDA para o período 2009-2013. Na sequência de um inquérito à escala da UE e respectivo relatório, os sistemas de vigilância e prevenção da hepatite B e hepatite C também foram revistos, e foi criada uma rede da UE para a hepatite B e a hepatite C. Além disso, foi executado o projecto de microbiologia relacionado com as DST, com ênfase na susceptibilidade à vigilância gonocócica antimicrobiana, e foi publicado um relatório sobre a matéria. Foram recolhidos dados sobre as cinco DST e os resultados serão publicados em 2011.

No que respeita às **doenças de transmissão alimentar e hídrica e às zoonoses**, o ECDC analisou a vigilância de 12 patologias humanas que foram incluídas no *Relatório da UE sobre Tendências e Fontes de Zoonoses, os Agentes Zoonóticos e os Surtos Transmitidos pelos Alimentos na União Europeia em 2009**, publicado pela Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA). Foi ainda iniciado o primeiro estudo conjunto sobre listeriose à escala da UE. Em Março de 2010, foi lançada uma plataforma de TI para partilha de inquéritos urgentes e debate sobre a detecção e investigação de surtos por transmissão alimentar. Além disso, foi iniciado o trabalho sobre o desenvolvimento de um sistema de vigilância molecular.

No âmbito das **doenças emergentes e transmitidas por vectores**, o ECDC consolidou a rede para entomólogos médicos e peritos em saúde pública relativa às doenças transmitidas por artrópodes (VBORNET), criada em Setembro de 2009. A rede produziu os primeiros mapas de distribuição sobre a disseminação de espécies invasivas de mosquitos e a sua vigilância. A VBORNET começou igualmente a validar dados relativos a outros grupos de espécies. Com base num inquérito sobre as actividades e necessidades dos Estados-Membros realizado em 2010, está a ser desenvolvida uma estratégia para a vigilância dos principais vectores de patologias humanas. No que se refere às doenças transmitidas por carraças, o ECDC concentrou o seu trabalho no estatuto de doenças notificáveis dessas patologias. Finalmente, a rede do ECDC sobre doenças virais importadas concentrou as suas actividades na resposta aos surtos de febre do Nilo Ocidental, à garantia da qualidade externa e ao apoio à formação de microbiólogos nos Estados-Membros.

No domínio das **doenças preveníveis pela vacinação**, o ECDC publicou documentos de orientação e estudos sobre a doença meningocócica invasiva, a vacinação contra o sarampo, a papeira e a rubéola e a infecção por rotavírus. Foram igualmente realizados inquéritos relativos à vacinação contra a gripe pandémica e sazonal. Foi elaborado um documento de consenso sobre a normalização da avaliação da cobertura da vacinação, que poderá ser um instrumento importante para aprofundar a comparabilidade e os critérios de referência ao nível da UE. Em Dezembro de 2010, teve lugar a segunda conferência Eurovaccine. A vigilância foi de novo reforçada com regimes de garantia de qualidade externa (meningite e gripe) e um exercício destinado a cartografar a capacidade laboratorial (pneumonia) em toda a Europa. A transferência da DIPNET (rede de vigilância da difteria) ficou concluída e foi iniciado o processo relativo à EUVACNET (sarampo, rubéola, tosse convulsa e varicela). Através do seu projecto VAESCO para situações médicas potencialmente ligadas às vacinas pandémicas, o ECDC investigou a síndrome de Guillain-Barré (não existe associação) e a narcolepsia (estudo ainda a decorrer).

No que se refere à **resistência antimicrobiana e às infecções associadas aos cuidados de saúde**, um dos principais acontecimentos em 2010 foi a integração da Rede Europeia de Vigilância da Resistência Antimicrobiana (EARS-Net) no ECDC. A rede lançou um novo sítio Web, que inclui uma base de dados interactiva, e publicou o seu relatório de 2009. O ECDC realizou ainda uma avaliação exaustiva da ameaça colocada por bactérias que produzem uma nova enzima que confere resistência a diversos tipos de antibióticos, nomeadamente a metalo-beta-lactamase de Nova Deli (NDM-1), a que dará seguimento com um documento de orientação para os Estados-Membros. Outro acontecimento importante foi o Dia Europeu de Sensibilização para o Uso de Antibióticos, assinalado pelo terceiro ano consecutivo e coordenado pelo ECDC em Novembro de 2010. O evento, dedicado ao uso prudente de antibióticos nos hospitais, teve uma ampla cobertura em toda a Europa, dando origem a 226

* Relatório de Síntese da Comunidade sobre as Tendências e Fontes de Zoonoses, os Agentes Zoonóticos e Surtos Transmitidos pelos Alimentos na União Europeia em 2009.

artigos entre 20 de Outubro e 3 de Dezembro. A concluir, o ECDC apoiou as Recomendações do Conselho da UE relativas à segurança dos doentes, incluindo a prevenção e o controlo de infeções associadas aos cuidados de saúde (2009/C 151/01) e à utilização prudente de agentes antimicrobianos na medicina humana (2002/77/CE) através da elaboração de metodologia para a realização de inquéritos de prevalência de infeções associadas aos cuidados de saúde e à utilização de agentes microbianos em unidades de saúde de cuidados intensivos. O ECDC coordenou os primeiros estudos-piloto em 66 hospitais de 23 países, abrangendo quase 20 000 doentes.

Funções de saúde pública

As funções de saúde pública estão agora firmemente implantadas e entraram numa fase de consolidação acrescida e de afinação de pormenores.

Vigilância

No final de 2010, 11 das 17 redes de vigilância dedicadas que já operavam em 2005 foram transferidas para o TESSy. Algumas actividades tiveram de ser externalizadas, dado que o ECDC ainda não desenvolveu conhecimentos especializados suficientes nesses domínios. O ECDC apoiou também os utilizadores do TESSy nos Estados-Membros. O Conselho de Administração aprovou, em Novembro de 2010, um procedimento de partilha dos dados da vigilância do TESSy com terceiros. Em 2010, foi recolhida uma quantidade significativa de dados e, para além do seu Relatório Epidemiológico Anual, o ECDC publicou relatórios de vigilância específicos em matéria de zoonoses, tuberculose, VIH/SIDA e gripe. Além disso, foi concluída a primeira fase de um projecto de garantia de qualidade dos dados, e os seus resultados foram analisados. O ECDC e os órgãos competentes em matéria de vigilância vão agora discutir o desenvolvimento de um conjunto de critérios mínimos para a operação de sistemas de vigilância eficazes que cumpram as exigências da UE.

Apoio científico

O ECDC continuou o desenvolvimento do seu apoio científico através da organização da conferência anual ESCAIDE, de 11 a 13 de Novembro de 2010, em Lisboa. Prosseguiram os trabalhos no domínio dos modelos matemáticos com o desenvolvimento de modelos para o VIH, a introdução de programas de vacinação contra a varicela e uma simulação dos efeitos do encerramento de uma escola durante uma pandemia de gripe. O ECDC continuou a desenvolver o seu projecto sobre ambiente e epidemiologia (projecto E3), com a transferência das grandes bases de dados EDEN para o ECDC. No que se refere aos encargos actuais e futuros relacionados com as doenças transmissíveis na Europa, chegou-se a acordo sobre uma metodologia, que foi testada para quatro doenças em quatro Estados-Membros. Além disso, o ECDC formalizou o processo de fornecimento de pareceres científicos, tendo criado um sistema de registo e de resposta a pedidos e desenvolvido uma base de dados de conhecimentos especializados. Em 2010, o ECDC foi pioneiro na organização de formação em metodologias com base científica no domínio da epidemiologia aplicada às doenças infecciosas. Por fim, o ECDC continuou a colaborar com os *National Microbiology Focal Points* numa série de questões fundamentais.

Preparação e resposta

Em 2010, entrou em funcionamento uma nova plataforma de avaliação de riscos para tratar as questões relacionadas com a gestão de riscos que complementa o EWRS (do inglês Early Warning and Response System, Sistema de Alerta Rápido e de Resposta). O ECDC avaliou e acompanhou os riscos em matéria de doenças transmissíveis em cinco acontecimentos com concentrações de massas. No EWRS operado pelo ECDC foram relatadas 89 ameaças à escala da UE. Ao todo, foram produzidas e partilhadas com os Estados-Membros 32 avaliações de ameaças. O ECDC disponibilizou também peritos neste domínio para apoiar Estados-Membros na resposta a surtos de sarampo na Bulgária, de vírus do Nilo Ocidental na Grécia e de cólera, fora da UE, no Haiti. Foram publicadas orientações em matéria de avaliação de risco de transmissão de doenças transmissíveis em aviões e navios de cruzeiro. Com base em ensinamentos retirados da pandemia de gripe A(H1N1), o ECDC reviu o seu plano interno de operações para incidentes de saúde pública (PHE-OP, do inglês Public Health Event Operation Plan). Em 2010, foram realizados três exercícios de simulação e o ECDC participou em quatro exercícios organizados pelos Estados-Membros e pela Comissão.

Formação

As actividades de formação no domínio do reforço de capacidades consistiram sobretudo em programas de bolsas de dois anos como o EPIET e o EUPHEM. Após a avaliação do EPIET, foi criada uma alternativa nos Estados-Membros à via da UE já existente, a fim de aumentar a apropriação do programa por parte dos Estados-Membros. No âmbito das actividades de controlo de qualidade interna dos programas EUPHEM e do EPIET, foram organizadas 19 visitas a Estados-Membros. O ECDC organizou ainda programas de formação mais específica e desenvolveu o *Field Epidemiology Manual Wiki* (FEM Wiki).

Comunicação em saúde

Em 2010, o ECDC emitiu 35 publicações científicas. O novo sítio Web do ECDC, lançado em 2009, constitui uma importante fonte de informação sobre questões de saúde pública a nível europeu, com mais de 70 000 ficheiros descarregados em 2010. Uma série de sete destaques foram lançados no sítio Web a fim de salientar questões importantes no domínio das doenças transmissíveis. O público-alvo é constituído pelos peritos em saúde, os profissionais de saúde, os políticos e o público em geral. O novo sítio Web foi visitado por quase meio milhão de pessoas em 2010. Além disso, foram lançadas novas plataformas *intranet* e *extranet*. Por outro lado, a revista *Eurosurveillance* publicou 307 artigos, 100 comunicações rápidas avaliadas por pares e 105 artigos longos avaliados por pares. O ECDC continua a desenvolver investigação no domínio da comunicação em saúde e a apoiar as actividades de comunicação em saúde dos Estados-Membros, em particular através da utilização das caixas de ferramentas de comunicação.

Parcerias

Em 2010, o ECDC decidiu reforçar e simplificar o seu método de trabalho com os Estados-Membros: a partir de 2011, será designado um órgão competente coordenador em cada país. Em 2010, foram organizadas várias visitas a países, prosseguiu o projecto de informação por país e manteve-se a cooperação com países candidatos e potenciais candidatos à UE. As relações interinstitucionais com o Parlamento Europeu, o Conselho de Ministros (incluindo as Presidências da UE), a Comissão Europeia, outras agências europeias, a OMS e os institutos pares do ECDC nos EUA, na China e no Canadá foram ainda mais reforçadas.

Liderança

Em Maio de 2010, o novo Director do ECDC deu início à "agenda sustentável do ECDC para 2010–2011". Isto implicou a criação de 15 grupos de trabalho a fim de debater melhorias de processos em algumas áreas estratégicas, como a da política, a das parcerias e a das finanças. O processo resultou numa série de propostas práticas apresentadas ao Conselho de Administração para aprovação. Consequentemente, o ECDC adoptou um conjunto de valores para a organização: deve reger-se pela qualidade, deve orientar-se para os serviços e deve actuar como uma equipa. Em 2010, organizaram-se três reuniões do Conselho de Administração e quatro reuniões do Fórum Consultivo, com comunicação melhorada e apoio através de uma *extranet* colaborativa dedicada. Pela primeira vez, o Programa de Trabalho, aprovado pelo Conselho de Administração em Novembro de 2010, conteve valores de orçamento pormenorizados, por actividade. A segunda versão do Sistema de Informação de Gestão, usada para planear e acompanhar o Programa de Trabalho, foi lançada em Julho de 2010. A gestão da qualidade tornou-se um objectivo estratégico para o ECDC, e o lançamento de um processo de gestão de qualidade resultou na escolha do Quadro Comum de Avaliação (CAF, do inglês Common Assessment Framework) como ferramenta para aplicação da garantia de qualidade no ECDC a partir de 2011. Além disso, o Comité de Pessoal criou um Grupo Verde com o objectivo de reduzir o impacto ambiental do ECDC.

Administração

A Unidade de Gestão de Recursos continuou a apoiar as actividades operacionais do ECDC ao longo do ano. 2010 foi o último ano em que o orçamento do ECDC cresceu (em 20%) atingindo 57,8 milhões de euros. Foi recrutado novo pessoal e em 31 de Dezembro de 2010 havia um total de 254 funcionários.